

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 40 - 06/07/2025 - Ano C - São Lucas

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Orientações Litúrgicas: A equipe de canto prepara antes todos os cantos das celebrações. Vale ressaltar a importância do canto da Comunhão deve estar em consonância com a Liturgia da Palavra. E após responder ao "Eis o Cordeiro de Deus...", os fiéis que forem comungar permaneçam de pé, não sentados.

Irmãos e irmãs, com alegria nos reunimos para celebrar a Santa Eucaristia, momento em que renovamos nossa fé e fortalecemos nossa comunhão com Deus e com os irmãos. Na figura dos 72 discípulos do Evangelho, na figura do profeta anônimo que fala aos habitantes de Jerusalém do Deus que os ama, ou na figura do apóstolo Paulo que anuncia a glória da cruz, somos convidados a tomar consciência de que Deus nos envia a testemunhar o seu Reino e assim precisamos responder prontamente a este chamado. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

*Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025
CNBB*

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti / Seio eterno de infinita vida / No caminho, eu confio em Ti.

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os Teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no Teu filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos céus, terra feita nova / Passa os muros, espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus no tempo / Jesus Cristo por ti se fez homem / Aos milhares seguem o caminho.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Sl 47, 10-11

Recebemos, Senhor, vossa misericórdia no meio do vosso templo. Como vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor ressoa até os confins da terra; vossa destra está cheia de justiça.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amem!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: *(Silêncio)* Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Os discípulos de Jesus são enviados ao mundo para continuar a obra que Jesus começou e para propor a Boa Nova do Reino aos homens de toda a terra, sem exceção. Devem fazê-lo com urgência, com simplicidade e com amor. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 66, 10-14c)

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

¹⁰Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, ¹¹para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória. ¹²Isto diz o Senhor: "Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. ¹³Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. ^{14c}Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos". - Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 65 (66)

R.: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira!

1. ¹Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / ²cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / ^{3a}Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras! - R

2. ⁴Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome! / ⁵Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens! - R

3. ⁶O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / ⁷Ele domina para sempre com poder!

R.: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira!

4. ¹⁶Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar. / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / ²⁰Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, não rejeitou minha oração e meu clamor, / nem afastou longe de mim o seu amor! - R

8. SEGUNDA LEITURA

(Gl 6,14-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas:

Irmãos: ¹⁴Quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. ¹⁵Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova. ¹⁶E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. ¹⁷Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. ¹⁸Irmãos, a graça do Senhor nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém! - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Cl 3,15a.16a.)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

A paz de Cristo reine em vossos corações; / ricamente habite em vós sua Palavra!

10. EVANGELHO

(Lc 10,1-12.17-20 ou 1-9)

[A forme breve encontra-se entre colchetes]

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✽ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

[Naquele tempo, ¹o Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. ²E dizia-lhes: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. ³Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! ⁵Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' ⁶Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. ⁷Permaneci naquela mesma casa, comi e bebi do que tiveram, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em

casa. ⁸Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comi do que vos servirem, ⁹curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: 'O Reino de Deus está próximo de vós.' ¹⁰Mas, quando entrardes numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: ¹¹'Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós'. No entanto, sabeis que o Reino de Deus está próximo! ¹²Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade". ¹⁷Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome". ¹⁸Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. ¹⁹Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. ²⁰Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu". - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus, que nos quer portadores do seu Reino de paz e de vida, dizendo:

T.: Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Para que, neste Ano Jubilar da encarnação, a Igreja renove seu propósito de anunciar e testemunhar com ardor os sinais da proximidade do Reino de Deus, rezemos.

2. Por todas as nações e seus governos, pelos homens que promovem o bem comum e pelos que lutam sem descanso pela paz, rezemos.

3. Pelos que ainda não conhecem Je-

sus Cristo, pelos que recebem os mensageiros do Evangelho e por aqueles que recusam escutá-los, rezemos.

4. Por esta nossa comunidade de fé, para que tenha a alegria e a capacidade de irradiar esperança em nossa realidade social e eclesial, rezemos.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Pai santo, vosso Filho, Jesus, foi conduzido pelo Espírito e obediente à vossa vontade, aceitou a cruz como prova de amor à humanidade. Acolhei propício os pedidos que em seu nome vos dirigimos Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

A mesa Santa

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura é só saber, reunir, partilhar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Fazei, Senhor, que este sacrifício, celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I - D1

A Igreja a caminho da unidade MR, p. 614

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.


Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho, reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vi-

vificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregardes na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

 Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e * o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em **N.**). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa **N.**, o nosso Bispo **N.** e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a uni-

dade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

Vejam eu andei pelas vilas

1. Vejam, eu andei pelas vilas, aponteí as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu

Por onde formos também nós que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida, nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o pão da vida nos revigore no nosso "SIM"!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor, luzes, ascendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai, pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim, tramas, enfrentei prepotência dos que temem, o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos, laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei! Tronos outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Cf. Sl 33, 9

Provai e vede quão suave é o Senhor. Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!



20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Nós vos pe-

dimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

✠ | Ritos Finais

✠ 21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 591, n.15 *Orações sobre o povo*

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Socorrei, Senhor, nós vos pedimos, o povo fiel que vos implora, e vinde em auxílio da fraqueza humana, para que, dedicado a vós de coração sincero, se alegre nos trabalhos da vida presente e alcance os bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

23. CANTO FINAL (a escolha)

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

| Reflexão

Cristo chama para enviar

As leituras de hoje nos apresentam importantes aspectos, a meu ver, porém, sobressai a temática do "envio": na figura dos 72 discípulos do Evangelho, na figura do profeta anônimo que fala aos habitantes de Jerusalém do Deus que os ama, ou na figura do

apóstolo Paulo que anuncia a glória da cruz, somos convidados a tomar consciência de que Deus nos envia a testemunhar o seu Reino.

Na primeira leitura vemos que o exílio passou, mas não chegou ainda a sonhada restauração da cidade de Jerusalém. Contudo, para os que esperam contra toda esperança dirige-se a promessa divina através do profeta: Jerusalém será uma cidade de prosperidade e alegria; nela Deus se apresentará como consolador do seu povo. A paz, isto é, a prosperidade, a bênção, é para os que a esperam e acolhem. O cumprimento dessa promessa se dá em Cristo, pois Ele é o portador da verdadeira paz.

O insistente convite à alegria feito pelo profeta atinge-nos também a nós... O medo e a angústia não podem ser os nossos companheiros de viagem, pois acreditamos no amor e na bondade desse Deus que nos acompanha, que nos acaricia, que nos consola e que faz nascer para nós, dia a dia, esse mundo novo de vida plena e abundante. Cristo é a nossa alegria, pois com Ele "somos mais que vencedores" (Rm 8,37), seu amor, sua graça nos capacitam a superar qualquer dificuldade.

Na segunda leitura temos a conclusão da Carta aos Gálatas. Como temos acompanhado nos domingos anteriores, a questão fundamental abordada nesta carta: face às exigências dos "judaizantes" (segundo os quais os cristãos, além de acreditar em Cristo, devem cumprir escrupulosamente a Lei de Moisés e, de forma especial, aderir à circuncisão), Paulo considera que só Cristo interessa e que tudo o resto são leis e ritos desnecessários. No apostolado, ele só busca apoio e glória "na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo", na qual está crucificado a tudo que lhe possa oferecer o mundo: vantagens materiais, honras, dignidades. Não o fascina o mundo, pois se deixou fascinar pelo Crucificado.

Falar da "cruz de Jesus Cristo" é falar do dom total da vida, da entrega de Si mesmo por amor. Esse (e não a circuncisão ou a prática dos rituais da Lei de Moisés) é que é o grande objetivo de Paulo e da sua pregação, pois é a morte para o egoísmo e o nascimento para o amor (cumpridos e representados na cruz) que fazem surgir o "Homem Novo", o "Israel de Deus", o novo Povo de Deus. Como Paulo, cada um de nós é um enviado a testemunhar o Cristo da cruz – quer dizer, a anunciar a todos os homens que só no amor radical, no amor até às últimas consequências se gera vida e nasce o Homem Novo. Quais são nossos verda-

deiros interesses enquanto cristãos: a conta bancária, os diplomas universitários, o status, o êxito profissional, o prazer, a fama, o poder ou são os gestos de amor, de virtude, de partilha, de doação, de perdão, de entrega e as incompreensões por anunciar Cristo e Cristo crucificado?

Comentando a passagem do Evangelho de hoje (cf. Lc 10, 1-12.17-20), o Papa Bento XVI afirmava: "Hoje, o Evangelho apresenta Jesus que envia setenta e dois discípulos para os povoados aonde Ele deveria ir, a fim de que preparassem o ambiente. Esta é uma particularidade do Evangelista Lucas, que ressalta o fato de que a missão não está reservada aos doze Apóstolos, mas envolve também outros discípulos. Com efeito diz Jesus 'a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos' (Lc 10, 2). No campo de Deus, há trabalho para todos. Mas Cristo não se limita a enviar: Ele oferece também aos missionários regras de comportamento claras e específicas. Em primeiro lugar, envia-os 'dois a dois', para que se ajudem mutuamente e deem testemunho de amor fraternal. Adverte-os que serão 'como cordeiros no meio de lobos': ou seja, deverão ser pacíficos apesar de tudo e transmitir uma mensagem de paz em todas as situações; não levarão consigo roupas, nem dinheiro, vivendo daquilo que a Providência lhes oferecer; cuidarão dos enfermos, como sinal da misericórdia de Deus; onde forem rejeitados, ir-se-ão, limitando-se a alertar acerca da responsabilidade da recusa ao Reino de Deus. São Lucas evidencia o entusiasmo dos discípulos pelos bons frutos da missão, e ressalta esta bonita expressão de Jesus: 'Não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos, antes, por estarem os vossos nomes escritos nos Céus' (Lc 10, 20). Este Evangelho desperte em todos os batizados a consciência de que são missionários de Cristo, chamados a preparar-lhe o caminho mediante as palavras e o testemunho da vida".

Irmãos e irmãs, estamos conscientes de cada um de nós, batizados, devemos anunciar Cristo, o Evangelho, com a vida e, se necessário, com palavras? Jesus já chegou, efetivamente, ao nosso local de trabalho, à nossa escola, à nossa paróquia, à nossa família? De quem é a responsabilidade, se Jesus ainda parece estar ausente de tantos setores da vida de hoje? Podemos dormir tranquilos enquanto Evangelho do Reino ainda não for o paradigma da nossa sociedade?

Pe. Anevaír José da Silva

Seminário Maior Diocesano Imaculado Coração de Maria



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO